

ID: 332245

Assistência de enfermagem no controle das infecções hospitalares: contribuição da teoria ambientalista de Florence Nightingale

Deivison de Souza Pereira¹, Rivia dos Santos Carneiro¹, Aline de Carvalho Brito¹, Ingrid Nunes da Silva¹, Valquiria Rodrigues Gomes¹

¹Universidade do Estado do Pará.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de uma ação realizada sobre a assistência de enfermagem no controle de infecções hospitalares tendo como base a teoria ambientalista de Florence Nightingale. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado por alunos de um Curso de Enfermagem, onde foi desenvolvido em um Hospital em Belém do Pará em junho de 2022. O estudo se deu a partir do momento em que foi observado algumas situações que poderiam ter influência em prováveis infecções em pacientes, tendo como base a teoria ambientalista. **Resultados:** Foram pontuados 41 aspectos importantes que posteriormente foram discutidos em uma roda de conversa e filtrados a partir da literatura científica. Após o filtro, foram identificados e deixados 16 pontos mais relevantes a serem discutidos, descritos e relacionados com a Teoria de Florence Nightingale. Tendo isso, foram destacados sete pontos positivos e nove negativos, analisados minuciosamente com base em quatro itens da teoria ambientalista: limpeza, assistência, ventilação e odores. **Conclusão:** É indispensável que os profissionais de enfermagem nos hospitais observem e proporcionem um ambiente propício para a melhor recuperação do paciente. Além disso, é necessário que haja mais formações e educação em saúde multiprofissional sobre infecções e de como o ambiente e o cuidado são capazes de contribuir para o controle das Infecções Hospitalares. Ademais, é de grande relevância que haja mais estudos sobre a contribuição que a Florence Nightingale.

Descritores: infecção hospitalar; controle de infecção; assistência hospitalar; cuidados de enfermagem; ambiente de instituição de saúde.



Copyright Pereira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.